



BIO-WARE

PROGRAMA DE
SENSIBILIZAÇÃO PARA
A BIOECONOMIA

BIO-WARE leva *potencialidade do valor acrescentado dos resíduos à segunda Mesa Redonda*
NERSANT e **AGROCLUSTER** sensibilizam empresas com *workshop de bioeconomia*

A **NERSANT** - Associação Empresarial de Santarém e o Agrocluster Ribatejo promoveram um workshop do projeto Bio-Ware, dentro da atmosfera da circularidade, bioeconomia e sustentabilidade que o caracteriza. Desta feita, a Mesa Redonda abordou o tema do valor acrescentado dos produtos que derivam de resíduos numa perspetiva de renovação, inovação e crescimento económico.

Sensibilizar para a bioeconomia é a divisa do programa **Bio-Ware**, que pretende alertar, mostrar, exemplificar e levar a pensar nos resíduos como potenciais geradores de receita, contribuindo para uma imagem das empresas que leva ao aumento da credibilidade e notoriedade, o que resulta em mais vendas e mais competitividade. A Escola Superior Agrária de Santarém acolheu no passado dia 19 de abril, a segunda Mesa Redonda do Bio-Ware que contou com a presença do Presidente do Núcleo NERSANT de Santarém, Luís Filipe Borges, e Paula Ruivo da ESAS, que acolheram os participantes na sessão seguindo-se a apresentação do projeto.

Carlos Lopes de Sousa, Presidente do AGROCLUSTER Ribatejo, apresentou a dinâmica da organização, bem como os pilares estratégicos, interação, internacionalização, diferenciação e R&I que se refletem em competitividade, cooperação



e negócios permitindo, com esta fórmula, culminar em valor acrescentado para todos os parceiros.

Da parte da SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, Luís Girão trouxe o tema "*Tendências e caminhos estratégicos para as empresas*" tocando em pontos como os indicadores e bioeconomia da região de Santarém, tendências tecnológicas, cadeia de valor ideal da bioeconomia agroindustrial, oportunidades e possíveis caminhos estratégicos.

Lúcia Rodrigues, do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, na sua intervenção explanou a temática "*Produtos de valor acrescentado a partir de resíduos dos setores Agro-Alimentar-Florestal*" onde foi possível perceber melhor as cadeias de valor de indústrias de base biológica, a importância e benefícios das biorrefinarias e o funcionamento da



biotecnologia industrial. Apresentou ainda produtos com potencial para a síntese pré-biótica e o potencial da produção sustentável de biossurfactantes.

Como caso de estudo nacional, esteve presente a **Sofalca - Sociedade Central de Produtos de Cortiça, Lda.**, com sede no concelho de Abrantes, representada por **Paulo Estrada**, CEO. O empresário apresentou a empresa como caso de sucesso ao nível da bioeconomia, referindo os vários produtos e parcerias que têm sido desenvolvidas ao longo da atividade da empresa. A SPI teve a seu cargo o espaço de debate, partilha de conhecimentos e criação de rede de contactos onde os participantes puderam questionar, cimentar e melhor assimilar toda a informação desta segunda de quatro Mesas Redondas dinamizadas pela **NERSANT** e **AGROCLUSTER Ribatejo**.

